

NOTA DE APOIO AO IPEAFRO E DE RESPEITO À MEMÓRIA DE ABDIAS NASCIMENTO

Vimos a público manifestar nosso apoio ao Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros (IPEAFRO) pela luta ao direito e respeito à manutenção da memória de Abdias Nascimento no Wikipedia, pelos seguintes motivos: 1º) Abdias é um dos personagens da memória e história recente das organizações e comunidades afro-brasileiras que indubitavelmente representou os anseios e lutas por direitos desses segmentos étnico-raciais da sociedade brasileira; 2º) Abdias é um ícone da luta antirracista no Brasil; 3º) como escritor, personagem e guardião da memória e da cultura afro-brasileira e, por isso, manter e respeitar a produção escrita, iconográfica, fonográfica e cinematográfica sobre ele é assegurar o direito à memória, à cultura e ao patrimônio cultural, previsto na Constituição Federal de 1988; 4º) Abdias e seus escritos foram e são referências de alta relevância na elaboração do conceito antropológico de quilombo pelo GT (Grupo de Trabalho) Quilombos da ABA na década de 1990.

Entendemos ainda que invisibilizar a memória e a produção intelectual de Abdias do Nascimento é corroborar práticas de epistemídio na veiculação do pensamento social brasileiro. Somado a isso, é urgente nos posicionarmos de forma favorável às pautas antirracistas e democráticas, nas quais se inclui o foco dessa nota.

Deste modo, manifestamos o nosso repúdio a qualquer tentativa do poder público ou de outras instituições ligadas ao poder econômico, religioso e midiático de reduzir a importância de Abdias Nascimento e de silenciar e invisibilizar a memória, história e cultura das comunidades afro-brasileiras, bem como expressamos nossa solidariedade e apoio ao IPEAFRO.

Brasília, 22 de setembro de 2020.

Associação Brasileira de Antropologia – ABA, seu Comitê Quilombos, seu Comitê de Antropólogas/os negras/negros e Centro de Estudos Interdisciplinares Africanos e das Diásporas (CeiaÁfrica/Unilab)